

★ continuação Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas da ECB Holding S.A.

Instrumento de hedge		Objeto hedgeado	Controladora e consolidado
Swaps de valor justo			Resultado Patrimônio líquido
Swap de R\$ 63 milhões (Ativo Pré/Passivo CDI + Pré)		Dívida de R\$ 63 milhões a juros de 11,90% a.a.	74 (2)
Swap de R\$ 47 milhões (Ativo Pré/Passivo CDI + Pré)		Dívida de R\$ 47 milhões a juros de 13,80% a.a.	37 (3)
Swap de R\$ 31,5 milhões (Ativo Pré/Passivo CDI + Pré)		Dívida de R\$ 31,5 milhões a juros de 11,50% a.a.	245 (2)
Swap de R\$ 200 milhões (Ativo Pré + IPCA/Passivo CDI + Pré)		Dívida de R\$ 200 milhões a juros de 2,20 e IPCA + 9,1645 % a.a.	460 (6.942)
		<b>Total</b>	<b>816 (6.949)</b>
Swaps de fluxo de caixa			
Swap de R\$ 35 milhões (Ativo variação cambial + Pré/Passivo CDI + Pré)		Dívida de R\$ 35 milhões a juros de 7,7% a.a. + Variação cambial	(6.569) - 119
		<b>Total</b>	<b>(6.569) - 119</b>

**e) Análise de sensibilidade:** O Grupo, realiza operações com instrumentos financeiros derivativos, única e exclusivamente, para proteção contra a flutuação do câmbio e dos preços de venda das commodities que produz e comercializa, as quais estão atreladas à cotação do dólar e dos preços da soja e de seus derivados no mercado internacional. Foi elaborada análise de sensibilidade para os instrumentos financeiros derivativos, agrupando-os conforme o fator de risco: variação cambial, variação nos preços das commodities e variação nos juros (CDI). Caso algum dos cenários projetados pela Administração venha a se realizar, tanto em situação de ganho ou de perda, os mesmos serão compensados em sua totalidade por efeito inverso apurado sobre a realização das receitas de vendas. O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos contratados foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias específicas de avaliações. **e.1 Swaps:** Os swaps celebram uma troca de fluxo de caixa, onde este se compromete a pagar uma variação percentual do CDI - CETIP para o banco e recebendo deste a variação do dólar. Essas operações visam proteger dívidas vinculadas à moeda estrangeira, no caso o dólar, portanto, a ponta cambial não apresenta nenhum tipo de risco, pois eventuais alterações na taxa do dólar serão compensadas pelo ajuste junto à instituição financeira, ou seja, a liquidação será pela diferença entre as pontas. Finalmente, visando reduzir o risco da variação cambial, ao fazer o swap da variação cambial para CDI - CETIP contrata este simultaneamente com a operação em dólar, com mesma data de vencimento e sem intenção de liquidação antecipada desta. A Controladora Be8 também possui swaps enquadrados como swaps de troca de taxa pré-fixada para taxa pós-fixada, os quais são designados dentro da contabilidade de hedge como hedge de valor justo. **e.2 Análise de sensibilidade da oscilação do CDI - CETIP:** Com o objetivo de verificar a sensibilidade do indexador CDI - CETIP das dívidas (posição 31/12/24), foram definidos três cenários diferentes a partir da referida taxa desta data, estipulada pelo Comitê de Política Monetária (COPOM). Com base nesta informação foram calculadas as variações com o agravamento dessas taxas em 10% e 15% que representam uma oscilação razoavelmente possível na avaliação da Administração.

Operações	Risco Realista	10%	15%
Empréstimos em reais	13,15	14,47	15,12
Efeito líquido - R\$	517.710	568.543	594.831

**f) Risco de crédito:** O risco de crédito é o risco de perda financeira se o cliente ou contraparte de um instrumento financeiro deixar de cumprir suas obrigações contratuais. O Grupo está exposto, principalmente, ao risco de crédito advindo de vendas a prazo. A política implementada em nível local, é avaliar o risco de crédito de novos clientes antes de realizar contratos. Essas avaliações de crédito são consideradas pelas práticas comerciais locais. Não é considerado necessária a exigência de garantias reais em relação às vendas a prazo. O Grupo não possui índices relevantes de inadimplência, bem como histórico de perdas efetivas com contas a receber de clientes. O Grupo não apresenta saldos com risco de crédito relevante (e substancialmente não *impaired*) em 31/12/24 e 31/12/23, contudo, reflete os riscos e incertezas futuras na provisão, de acordo com os conceitos do CPC 48. **g) Risco de liquidez:** O risco de liquidez representa o risco do Grupo enfrentar dificuldades para cumprir suas obrigações relacionadas aos passivos financeiros. O risco de liquidez é monitorado através de constantes atualizações do fluxo de caixa, mantendo os investimentos e caixa prontamente conversíveis para atender suas obrigações e compromissos, também se antecipando para futuras necessidades de caixa. A Administração considera que os passivos provenientes de empréstimos, financiamentos e debêntures estão adequadamente distribuídos até o vencimento das operações. Em relação aos valores de capital de giro, cujos vencimentos são de curto prazo, deverão ser renovados, já que as linhas de crédito da Companhia junto ao mercado financeiro não suporte para tal renovação. Em 2021, no contexto da aquisição do controle da Controlada Be8 pela então controladora RP Biocombustíveis S.A. ("RP BIO"), a RP BIO firmou contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças com a Petróbras Biocombustíveis S.A. ("PBIO"). Conforme termo de fechamento da operação, o preço de aquisição foi retido o valor principal de R\$ 67.500 (R\$ 75.913 em 31/12/24), reconhecido como conta Escrow Indenização. Este valor será liberado em favor da vendedora (PBIO) de acordo com o cronograma previsto contratualmente. A Controlada Be8 apresenta o saldo da conta Escrow Indenização em bases líquidas do respectivo passivo a pagar para a PBIO, tendo em vista que possui um direito legalmente executável para liquidar pelo montante líquido e tem a intenção de realizar o ativo (conta Escrow indenização) e o passivo no mesmo momento. O saldo da conta Escrow, em 31/12/24 corresponde a R\$ 63.236 (R\$ 69.566 em 31/12/23). A seguir apresenta-se as informações de intervalo dos vencimentos dos principais passivos financeiros:

Passivo	Nota	Controladora					Total
		Até um ano	De um a dois anos	De três a cinco anos	Mais de cinco anos	31/12/24	
Fornecedores	21	(80)	-	-	-	(80)	
Outras contas a pagar		(7.867)	-	-	-	(7.867)	
		<b>(7.947)</b>				<b>(7.947)</b>	
Controladora							
31/12/23							
Fornecedores	21	(44)	-	-	-	(44)	
Outras contas a pagar		(414)	-	-	-	(414)	
		<b>(458)</b>				<b>(458)</b>	
Consolidado							
31/12/24							
	Nota	Até um ano	De um a dois anos	De três a cinco anos	Mais de cinco anos	Total	
Emprestimos, financiamentos e debêntures		(576.445)	(294.723)	(132.024)	(149.702)	(1.152.894)	
Fornecedores	21	(1.280.298)	-	-	-	(1.280.298)	
Adiantamentos de clientes		(62.223)	-	-	-	(62.223)	
Outras contas a pagar		(168.116)	(13.737)	-	-	(181.853)	
Passivos de arrendamento		(23.102)	(4.768)	-	-	(27.870)	
Contas a pagar pela aquisição de controlada		(5.847)	(3.788)	-	-	(9.635)	
		<b>(2.116.031)</b>	<b>(317.016)</b>	<b>(132.024)</b>	<b>(149.702)</b>	<b>(2.714.773)</b>	
Consolidado							
31/12/23							
	Nota	Até um ano	De um a dois anos	De três a cinco anos	Mais de cinco anos	Total	
Emprestimos, financiamentos e debêntures		(968.016)	(239.924)	(266.308)	-	(1.474.248)	
Fornecedores	21	(986.161)	-	-	-	(986.161)	
Adiantamentos de clientes		(47.421)	-	-	-	(47.421)	
Outras contas a pagar		(100.452)	(4.366)	-	-	(104.818)	
Passivos de arrendamento		(12.576)	(26.615)	-	-	(39.191)	
Contas a pagar pela aquisição de controlada		(12.564)	-	-	-	(12.564)	
		<b>(2.116.572)</b>	<b>(283.366)</b>	<b>(266.308)</b>		<b>(2.666.246)</b>	

Não é esperado que os fluxos de caixa incluídos na análise de maturidade possam ocorrer significativamente mais cedo ou em valores diferentes. **h) Hierarquia da mensuração do valor justo:** As normas contábeis exigem determinadas divulgações que requerem a classificação de ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo usando uma hierarquia que tem os seguintes níveis: • Preços cotados (não ajustados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1)). • Entradas, além dos preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis (nível 2). • Entradas, além dos preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, derivados de preços calculados com base em metodologias de precificação baseadas em dados de mercado observáveis (nível 2). • Entradas no ativo ou passivo que não se baseiam em dados de mercado observáveis (nível 3). A tabela abaixo apresenta a hierarquia dos instrumentos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e por meio de outros resultados abrangentes para o Grupo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Instrumentos financeiros derivativos contratos futuros (Nível 1)	-	-	29.872 (10.906)	29.122 (23.399)
Instrumentos financeiros derivativos contratos a termo e swaps (Nível 2)	-	-	27.380 (51.317)	15.898 (36.678)
Caixa e bancos (Nível 1)	6.309	13.531	88.726	183.785
	<b>6.309</b>	<b>13.531</b>	<b>145.978 (62.223)</b>	<b>228.805 (60.077)</b>

Em milhares de Reais	Valor contábil		Rubrica no balanço patrimonial em que o instrumento de hedge está incluído	Durante o exercício de 2024	Valor reclassificado da reserva de hedge para o resultado	Rubrica no resultado afetada pela classificação
	Nominal	Ativos Passivos				
Risco Cambial						
Contratos de câmbio a termo vendas e contas a receber	198.569	2.280	(23.876) Instrumentos Financeiros Derivativos	21.596	(41.542)	(Perdas)/Ganhos com instrumentos financeiros derivativos, líquidos
Contratos de câmbio a termo CBOT	215.792	46.512	(47.234) Instrumentos Financeiros Derivativos	721	(122.130)	Custo dos produtos, mercadorias vendidas
Contratos de swaps						
Empréstimos na modalidade 4131	35.000	6.450	Instrumentos Financeiros Derivativos	(119)	6.569	Despesas financeiras

**Teste de efetividade da contabilidade de hedge:** No período findo em 31/12/24, foram realizados testes de efetividade que demonstraram que o programa de contabilidade de hedge implementado é efetivo, considerando a relação econômica a partir da análise do *hedge ratio*, do efeito do risco de crédito envolvido no instrumento e objeto de *hedge*, e avaliação dos termos críticos. No exercício findo em 31/12/24, não houve efeitos de inefetividade reconhecidos no resultado. **11. Caixa e equivalentes de caixa:** Incluem caixa em poder do Grupo, depósitos bancários e aplicações financeiras. O saldo dessa conta no final do período de relatório, conforme registrado na demonstração dos fluxos de caixa pode ser conciliado com os respectivos itens do balanço patrimonial, como demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Caixa	-	-	136	74
Bancos	1	2	82.065	169.891
Aplicações financeiras	6.308	13.530	417.309	862.330
	<b>6.309</b>	<b>13.532</b>	<b>499.510</b>	<b>1.032.295</b>

O Grupo mantém aplicações financeiras de curto prazo, para atender a demanda de aquisição

Objeto hedgeado	Controladora e consolidado	
	Resultado Patrimônio líquido	
Dívida de R\$ 63 milhões a juros de 11,90% a.a.	74	(2)
Dívida de R\$ 47 milhões a juros de 13,80% a.a.	37	(3)
Dívida de R\$ 31,5 milhões a juros de 11,50% a.a.	245	(2)
Dívida de R\$ 200 milhões a juros de 2,20 e IPCA + 9,1645 % a.a.	460	(6.942)
<b>Total</b>	<b>816</b>	<b>(6.949)</b>
Dívida de R\$ 35 milhões a juros de 7,7% a.a. + Variação cambial	(6.569)	- 119
<b>Total</b>	<b>(6.569)</b>	<b>- 119</b>

Abaixo destacamos as técnicas de mensuração de valor justo dos instrumentos financeiros derivativos classificados em nível 2:

Tipo	Técnica de avaliação
Swaps de taxa de juros	O valor justo é calculado com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados. As estimativas dos fluxos de caixa futuros de taxas pós-fixadas são baseadas em taxas cotadas de swap, preços futuros e taxas de juros de empréstimos interbancários. A estimativa do valor justo está sujeita a atualização após análise comparando o risco de crédito da Companhia e da contraparte, calculado com base nos <i>spreads</i> de crédito <i>derivados de crédito default swaps</i> ou <i>preços atuais de títulos negociados</i> . O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos a termo de <i>commodities</i> é determinado com base na diferença entre o preço a termo da <i>commodity</i> e o preço de mercado no vencimento, sendo o valor resultante descontado ao valor presente pela taxa DI, atualizado pela taxa na mesma data.
Contratos a termo de commodities	O valor justo dos fornecedores a fixar é determinado com base na diferença entre o preço a termo da <i>commodity</i> e o preço de mercado no final de cada período de reporte.
Fornecedores a fixar	O valor justo dos fornecedores a fixar é determinado com base na diferença entre o preço a termo da <i>commodity</i> e o preço de mercado no final de cada período de reporte.

Os resultados referentes às operações de instrumentos financeiros com derivativos e ajustes a valor justo de fornecedores a fixar para Controlada Be8 S.A. foram:

	Be8 S.A. Controladora		Be8 S.A. Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Instrumentos derivativos CBOT liquidação	(114.339)	-	(122.130)	-
	<b>(114.339)</b>		<b>(122.130)</b>	

	Be8 S.A. Controladora		Be8 S.A. Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Ajuste a valor justo de fornecedores a fixar	(6.925)	23	(6.925)	23
	<b>(6.706)</b>	<b>(16.343)</b>	<b>(9.239)</b>	<b>(16.055)</b>

	Be8 S.A. Controladora		Be8 S.A. Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Operações relacionadas a commodities - CBOT	(3.389)	13.902	(3.254)	13.924
Operações em dólar	3.608	(30.268)	940	(30.002)
Ajuste a valor justo de fornecedores a fixar	(6.925)	23	(6.925)	23
	<b>(6.706)</b>	<b>(16.343)</b>	<b>(9.239)</b>	<b>(16.055)</b>

**(Perdas) Ganhos com instrumentos financeiros derivativos, líquido** (50.776) 26.139 (72.962) 30.050

**i) Risco de capital:** O objetivo principal da gestão de capital é assegurar a continuidade dos negócios do Grupo, ao mesmo tempo que maximiza o retorno aos acionistas por meio da otimização da estrutura de capital ideal. O Grupo administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas do país. Para manter ou ajustar a estrutura de capital, o Grupo poderá ajustar o valor dos dividendos pagos aos acionistas, retornar capital aos acionistas, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir a dívida. O Grupo monitora os riscos de capital através da análise de sua situação financeira e endividamento com base no índice de alavancagem (dívida líquida/patrimônio líquido) por entender que esse indicador reflete de forma mais apropriada o nível de seu endividamento e sua capacidade de pagamento. A dívida líquida é composta pelos empréstimos, financiamentos e debêntures, deduzidos os saldos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e aplicações financeiras vinculadas. O quadro abaixo demonstra o índice de alavancagem na estrutura de capital do Grupo em dezembro de 2024 e 2023.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Empréstimos, financiamentos e debêntures - circulante	-	-	457.738	968.016
Empréstimos, financiamentos e debêntures - não circulante	-	-	576.449	506.232
<b>Total da dívida bruta</b>			<b>1.034.015</b>	<b>1.474.248</b>
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(6.309)	-	(499.510)	(1.032.295)
(-) Aplicações financeiras	-	-	(13.532)	(306.637)
(-) Aplicações financeiras vinculadas - circulante	-	-	(107.386)	(27.087)
(-) Aplicações financeiras vinculadas - não circulante	-	-	(15.153)	(16.001)
<b>Total da dívida líquida (A)</b>	<b>(6309)</b>	<b>(13.532)</b>	<b>111.858</b>	<b>398.865</b>
<b>Patrimônio líquido (B)</b>	<b>752.130</b>	<b>366.302</b>	<b>752.130</b>	<b>366.302</b>
<b>Índice de alavancagem financeira (A/B)</b>	<b>-0,8%</b>	<b>-3,7%</b>	<b>14,9%</b>	<b>108,9%</b>

A variação no índice de alavancagem do Grupo é representada pela relação dívida líquida sobre o total do patrimônio líquido. O indicador no exercício findo em 31/12/24 no consolidado foi de 14,9% (108,9% em 31/12/23). A melhora do indicador deu-se em função da redução da dívida líquida ocasionada devido a amortização de empréstimos e financiamentos em níveis superiores ao ano anterior. Ainda, a melhora no indicador é reflexo dos resultados operacionais da Controlada Be8 S.A., que impactou positivamente no patrimônio líquido. Em 2024, houve mudança na Política de pagamento de dividendos da Controlada Be8 S.A., tendo em vista que a apuração e pagamento passou a ser trimestral. Não houve alteração nos objetivos, políticas ou processos de gestão de capital da Controlada Be8 S.A. no exercício findo em 31/12/24 com relação ao exercício findo em 31/12/23. **j) Contabilidade de hedge (hedge accounting):** A Controlada Be8 S.A. adota a contabilidade de *hedge*, nos termos dos CPC 40 (R1) - Instrumentos financeiros: Evidênciação e CPC 48 - Instrumentos financeiros, para as transações com instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de proteção do risco de variação de preços das *commodities*, câmbio e taxa de juros em suas operações. A relação de proteção enquadrada como *hedge* de fluxo de caixa consiste em fornecer proteção contra a variação nos fluxos de caixa atribuível a um risco particular associado com um ativo ou passivo reconhecido ou mesmo uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado. Quando classificada com *hedge* de valor justo, consiste em proteger a exposição às mudanças no valor justo de passivos financeiros suscetíveis a variações de taxa de juros. Na categoria de *hedge* de fluxo de caixa, a parcela efetiva do ganho ou perda do instrumento de *hedge* é reconhecida no patrimônio líquido como outros resultados abrangentes, na rubrica "*Hedge accounting* de fluxo de caixa", e a parcela inefetiva, quando aplicável, é reconhecida no resultado financeiro. Os ganhos e perdas acumulados são reclassificados no resultado ou no balanço patrimonial quando o objeto de proteção é reconhecido, ajustando-se a rubrica em que foi contabilizado o referido objeto. Ressalte-se que os efeitos tributários diferidos sobre os ganhos e perdas reconhecidos no patrimônio líquido são reconhecidos também em outros resultados abrangentes, na rubrica "IRPJ e CSLL *hedge accounting* de fluxo de caixa". A contabilização de *hedge* é descontinuada prospectivamente a partir da data em que a relação de *hedge* não se qualifica mais, podendo ocorrer de forma parcial ou integral. As condições para a descontinuação do *hedge accounting* ocorrem quando: i) nas relações de *hedge* de fluxo de caixa, o item protegido é reconhecido no balanço da Controlada. Nesse caso, o valor registrado no patrimônio líquido é incluído no mesmo período e no mesmo componente em que o item protegido é reconhecido (balanço patrimonial ou resultado); ii) o instrumento de *hedge* é encerrado. Nesse contexto, o valor efetivo registrado no patrimônio líquido é reconhecido na data de competência em que o item protegido é reconhecido; iii) não existir a relação de *hedge* devido à alteração do objetivo da gestão de risco e iv) não existir a relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o item protegido ou o efeito do risco de crédito comece a predominar na relação de *hedge*. Caso ocorra a descontinuação do *hedge accounting* de acordo com os itens iii e iv, todos os ganhos e perdas acumulados das relações de *hedge* semelhantes, registradas no patrimônio líquido, são imediatamente transferidos para o resultado financeiro. Na categoria de *hedge* de valor justo, as variações no valor justo de derivativos são registradas na demonstração do resultado financeiro, e os financiamentos, objeto de proteção, também são ajustados a valor justo, cujas variações são igualmente refletidas do resultado financeiro.

**Hedge de fluxo de caixa:** Os valores relativos aos itens designados como instrumentos de *hedge* da Controlada Be8 S.A. foram os seguintes:

	Be8 S.A. Controladora		Be8 S.A. Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Operações relacionadas a commodities - CBOT	(3.389)	13.902	(3.254)	13.924
Operações em dólar	3.608	(30.268)	940	(30.002)
Ajuste a valor justo de fornecedores a fixar	(6.925)	23	(6.925)	23
	<b>(6.706)</b>	<b>(16.343)</b>	<b>(9.239)</b>	<b>(16.055)</b>

obrigações financeiras limitam-se às taxas de gestão de ativos, às taxas de custódia, às taxas de auditoria e às despesas. **12. Contas a receber de clientes**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
A vencer	42	274	424.615	453.922
Vencidas de 1 a 30 dias	-	-	2.125	6.319
Vencidas de 31 a 60 dias	-	-	58	294
Vencidas de 61 a 90 dias	-	-	51	2.928
Vencidas de 91 a 180 dias	-	-	106	778
Vencidas mais de 181 dias	-	-	348	1.352
	<b>42</b>	<b>274</b>	<b>427.303</b>	<b>465.593</b>

O Grupo entende que o montante reconhecido como provisão para perdas esperadas do contas a receber de clientes é suficiente para cobrir as perdas esperadas no recebimento de contas a receber. O cálculo da provisão para perdas esperadas é efetuado levando em consideração o risco de crédito dos clientes. A medida que há alterações no risco de crédito dos clientes do Grupo, a provisão para perda esperada é constituída. A movimentação da provisão para perdas esperadas no período é demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Saldo inicial em 01/01/2024	-	-	(2.824)	-
(-) Novas provisões	-	-	1.237	-
Saldo Final em 31/12/24			<b>(4.061)</b>	
Saldo inicial em 01/01/2023	-	-	(1.178)	-
(-) Novas provisões	-	-	1.646	-
Saldo Final em 31/12/2023			<b>(2.824)</b>	

**13. Estoques**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Mat				